24ª SEMANA ACADÊMICA
DO SERVIÇO SOCIAL DA
UEMG - UNIDADE PASSOS
18/05/2026 a 20/05/2026
19:00 - 19:00
Evento presencial
UEMG/ Unidade Passos - Bloco 5 (CIRE)
Passos, Minas Gerais, Brasil

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES E FEMINICÍDIO: ANÁLISE DOCUMENTAL DOS REGISTROS INSTITUCIONAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIO DE PASSOS – MG

Lorena Furtado Pacheco[1]
Liliane Alves Garcia[2]
Inês da Silva Moreira.[3]

Introdução. Este resumo propõe analisar a violência contra a mulher e o feminicídio em Passos (MG), considerando registros institucionais e políticas públicas vigentes. A pesquisa utiliza análise documental fundamentada em dados da SEJUSP-MG, legislações nacionais e diretrizes da rede de proteção local. **Tema e objeto do trabalho.** O artigo investiga a relação entre os registros institucionais e a eficácia das políticas públicas voltadas ao enfrentamento da violência de gênero no contexto municipal. **Objetivos:** O geral analisa as dinâmicas da violência e a incidência de feminicídio em Passos sob a perspectiva materialista histórico-dialética. Os específicos buscam: discutir o impacto das Leis Maria da Penha (11.340/06) e do Feminicídio (13.104/15) na rede local; desvelar contradições nos registros do Conselho Municipal da Mulher; e contribuir com subsídios para a atuação do assistente social no fortalecimento da rede de proteção. **Metodologia:** Adota-se abordagem qualitativa e o método materialista histórico-dialético para transcender a aparência dos dados estatísticos e compreender a essência das relações sociais de gênero. A técnica de análise documental focará em registros do Conselho Municipal da Mulher e da SEJUSP-MG, guiada pelas categorias: **Totalidade** (articulação com o patriarcado); **Contradição** (tensionamento entre lei e realidade); e **Historicidade** (documentos como produtos sociais). **Referencial teórico.** A pesquisa fundamenta-se em autoras/os do Serviço Social crítico e estudos sobre gênero, patriarcado e violência estrutural **Resultados parciais.** Espera-se proporcionar um diagnóstico fidedigno do feminicídio em Passos, identificando lacunas no fluxo de atendimento e contradições na operacionalização das políticas públicas. Almeja-se que as conclusões ofereçam subsídios teóricos e práticos para o aprimoramento da atuação profissional e garantia dos direitos humanos na região. **Considerações finais.** A pesquisa reafirma a violência como expressão estrutural da "questão social", cuja compreensão exige o método dialético. A efetividade do aparato legal depende da

[1] Lorena Furtado Pacheco. Discente do curso de Bacharelado em Serviço Social – UEMG Unidade Passos, lorena.2148852@discente.uemg.br.
[2] Liliane Alves Garcia. Discente do curso de Bacharelado em Serviço Social – UEMG Unidade Passos, liliane.2148850@discente.uemg.br.
[3] Inês da Silva Moreira. Docente do Curso de Serviço Social UEMG unidade de Passos MG. ines.moreira@uemg.br

superação de falhas institucionais. O estudo oferece ferramentas de denúncia e viabilização de direitos, essenciais para o enfrentamento do patriarcado e consolidação de políticas emancipatórias.
Palavras-chave: violência contra mulheres; feminicídio; políticas públicas.

REFERÊNCIAS

BIROLI, F. Gênero e desigualdades. Boitempo, 2018.
BRASIL. Lei nº 11.340/2006 (Maria da Penha) e Lei nº 13.104/2015 (Feminicídio).
IAMAMOTO, M. V. Serviço Social em tempo de capital fetiche. Cortez, 2008.
MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento. Hucitec, 2014.
SAFFIOTI, H. Gênero, patriarcado e violência. Perseu Abramo, 2004.
SEGATO, R. L. As Estruturas Elementares da Violência. Anthropas, 2012.
YAZBEK, M. C. Classes subalternas e assistência social. Cortez, 2006.